CÓPIA NÃO CONTROLADA

CERTIFICAÇÃO DE OBRAS

Identificação: PP-ENG-EPR-005	**Data de Aprovação:** 29/07/2026
Área: Engenharia - Qualidade	**Revisão:** 00

1. ÍNDICE

1. ÍNDICE 2
2. OBJETIVO E ÁREA DE APLICAÇÃO 3
3. DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR 3
4. DEFINIÇÕES E SIGLAS 4
5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO 5
5.1 Controle de Qualidade da Concessionária 5
5.2 Validação e medição de serviços 5
5.3 Acompanhamento e certificação de obras pelo OIA 6
6. RESPONSABILIDADES 8
7. REGISTROS MANTIDOS 8
8. ANEXOS E FLUXOGRAMA 9
9. HISTÓRICO DE REVISÕES 9

CÓPIA NÃO CONTROLADA

2. OBJETIVO E ÁREA DE APLICAÇÃO

O presente documento tem por objetivo estabelecer as diretrizes, critérios, responsabilidades e processos aplicáveis à certificação de obras executadas sob âmbito da Concessão, garantindo a conformidade técnica, transparência regulatória e gestão adequada de contratadas, fortalecendo a governança do Contrato de Concessão e assegurando a confiabilidade das informações submetidas aos órgãos de controle e de acreditação.

As diretrizes neste procedimento são aplicáveis a todas as Concessionárias do Grupo EPR. Cada unidade deve tratar junto a Gerência de Qualidade, as particularidades que possam interferir ou tornar não aplicável alguma das diretrizes contidas neste procedimento.

Deste modo, o procedimento aplica-se:

- a Concessionária, como responsável pela governança e garantia da qualidade das obras.
- a Supervisora, no exercício da verificação técnica e validação independente.
- as Empresas Contratadas, como responsáveis tecnicamente pela execução dos serviços e atendimento os requisitos de Qualidade, bem como a garantia de obras executadas.

Para o cumprimento das diretrizes estabelecidas é necessária atuação integrada entre todos os envolvidos no processo de execução, fiscalização, validação e certificação das obras, observando-se as premissas do Contrato de Concessão, dos projetos executivos, das especificações técnicas e Normas de referência em vigor.

CÓPIA NÃO CONTROLADA

3. DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

O procedimento está estabelecido com base nas disposições do Contrato de Concessão e seus anexos, bem como em requisitos e diretrizes aplicáveis à execução e ao controle de qualidade, conforme a seguir:

- Contrato de Concessão e respectivos anexos técnicos;
- Programa de Exploração da Rodovia (PER);
- Normas, manuais e especificações técnicas do DNIT e DER;
- Normas e regulamentos de órgãos e agências como Copel, Sanepar, PRF, SESA etc
- Normas da ABNT aplicáveis aos serviços de engenharia;
- Normas técnicas internacionais aplicáveis, quando previstas contratualmente;
- Especificações técnicas do Grupo EPR;
- Projetos executivos aprovados;
- Regulamentos e diretrizes da agência reguladora competente;
- Requisitos e orientações do OIA – Organismo de Inspeção Acreditado;
- Procedimentos internos da concessionária estabelecidos no SGI;
- ABNT NBR ISO 9001 - Sistema de Gestão da Qualidade
- ABNT NBR ISO 14001 - Sistema de Gestão da Ambiental
- ABNT NBR ISO 39001 - Sistema de Gestão da Segurança Viária
- ABNT NBR ISO 45001 - Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional
- ABNT NBR ISO 55001 – Sistema de Gestão de Ativos

Em caso de divergência entre documentos, prevalecerá a hierarquia estabelecida no Contrato de Concessão.

As atualizações normativas ocorridas durante a vigência do contrato de prestação de serviços deverão ser observadas conforme disposições contratuais e regulatórias aplicáveis.

4. DEFINIÇÕES E SIGLAS

Definições:

Controle de Qualidade da Contratada:
Sistema de controle de Qualidade implementado por empresa Contratada, responsável por assegurar que os serviços executados atendam aos requisitos técnicos, normativos e contratuais, mediante registros, ensaios e evidências documentais.

Certificação de Obra:

Processo formal de verificação, validação e consolidação de evidências técnicas que atestam a conformidade dos serviços executados, para fins de medição e submissão ao OIA.

Medição:

Instrumento de acompanhamento físico e financeiro. Na medição dos serviços, a empresa Contratada apresenta um conjunto de documentos necessários para comprovação da execução de serviços conforme a Planilha de Quantidades do objeto de contratação. Os documentos servem de subsídios para evidenciar e comprovar a execução e a conformidade técnica por parte da Concessionária.

Kit de Ensaios:
Conjunto documental composto por relatório de verificação, resultados de ensaios tecnológicos, relatórios de estudo/traço, registros fotográficos e demais evidências técnicas associadas ao serviço executado.

Relatório de Verificação de Serviço:
Documento emitido pela empresa Contratada utilizado para registrar a execução de serviços controlados, contendo localização, data, responsáveis técnicos e evidências associadas a verificação do serviço. Comumente denominado Ficha de Controle de Serviço ou Ficha de Verificação de Serviço.

Não Conformidade (NC):
Desvio evidenciado em relação a requisitos estabelecidos, sejam eles técnicos, normativos ou contratuais. São instrumento de validação/aceite de serviços e ainda, retenção de medição até sua regularização.

Tratativa Preventiva:
Tratativa que visa a prevenção de um potencial desvio, com objetivo de evitar ocorrência ou reincidência de um desvio identificado em momento passado. Não é um instrumento de retenção em medição.

Ação Corretiva (AC):
Disposição dada à não conformidade constatada, podendo ser uma ação de reparação, retrabalho, refugo etc., com poder de retenção de medição até sua regularização.

CÓPIA NÃO CONTROLADA

Retigráfico:
Representação gráfica ou planilhada que demonstra a evolução física dos serviços executados, possibilitando a rastreabilidade, podendo conter quantitativos, localização e período de execução.

Spot Check:
Verificação independente realizada pela empresa Fiscalizadora dos serviços executados pelas Contratadas, com o objetivo analisar e verificar resultados apresentados pela Contratada. Podem ser realizados por meio de inspeções e ensaios.

Validação da Medição:
Etapa de validação que vincula os serviços comprovadamente executados e conformes ao Boletim de Medição.

Siglas:

AC – Ação Corretiva
AP – Ação Preventiva
BM – Boletim de Medição
NC – Não Conformidade
OAE – Obra de Arte Especial
OIA – Organismo de Inspeção Acreditado
PER – Programa de Exploração da Rodovia
FVS – Ficha de Verificação de Serviço

CÓPIA NÃO CONTROLADA

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO

5.1 Controle de Qualidade da Concessionária

A controle de qualidade no âmbito da Concessionária está estruturado com base em princípios de controle técnico, conformidade a requisitos, rastreabilidade e responsabilidade contratual, assegurando que serviços e materiais controlados atendam aos requisitos de desempenho, segurança, durabilidade e conformidade regulatória. O detalhamento está estabelecido no PP-ENG-EPR-006 - Controle de Qualidade de Obras.

5.2 Validação e medição de serviços

O processo de validação de serviços é sustentado por comprovação documental, rastreabilidade e conformidade com os requisitos contratuais e normativos.

Deste modo, é necessário que as medições mensais demonstrem a conformidade também documental, sendo uma etapa necessária na etapa de submissão ao OIA não haja inconsistência, falta de documentos e não conformidades, impedindo que a certificação de obras ocorra. Desta forma, a validação é um processo contínuo e concomitante à execução da obra.

Integram a documentação comprobatória para Medição os documentos listados abaixo, porém outros documentos poderão ser acrescidos de acordo com a necessidade e sendo solicitados pela Engenharia de obras e/ou Qualidade.

a) Avanço Físico-Financeiro;
b) Registro de ocorrências;
c) Histograma de mão de obra;
d) Histograma de veículos e equipamentos;
e) Relatórios Pluviométrico;
f) Relatório de Evidências;
g) Boletim de medição detalhado;
h) Controle de Faturamento Direto;
i) Checklist documentação complementar;
j) FVS e/ou listas de verificação;
k) Relatórios de ensaios;
l) Retigráficos;
m) Relatórios técnicos;
n) Registros de desvios (NCs, APs);
o) Certificado de Materiais.

A Engenharia de Obras da Concessionária, entre as atribuições da área, deve fiscalizar, auditar e realizar o fechamento do Boletim de Medição (BM). Deve-se formalizar no BM os comentários referentes à validação de serviços e à aplicação de descontos. Os requisitos não atendidos que resultaram em glosas na medição devem ser apresentados de forma clara e disporem de memória de cálculo que possibilite a identificação das métricas dos descontos aplicados ao BM. As medições podem ser aprovadas integralmente ou parcialmente, de acordo com a conclusão da análise realizada.

A equipe de Qualidade na Concessionária em conjunto com a empresa de Supervisão deve atuar no processo de medição.

5.3 Acompanhamento e certificação de obras pelo OIA

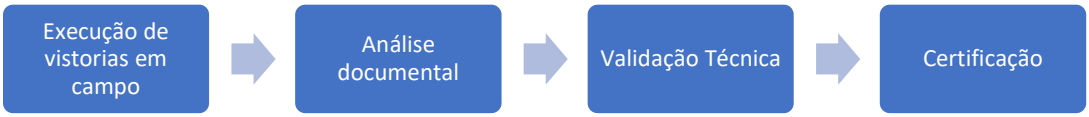
A execução física do serviço não implica, por si só, sua certificação. A certificação somente ocorrerá mediante comprovação técnica integral, análise formal e emissão de Parecer Técnico conclusivo do OIA.

Estão compreendidos no escopo de obras certificadas, relacionadas a obras de ampliações, melhorias e recuperações:

- Serviços de terraplenagem e pavimentação;
- Sistemas de drenagem superficial e profunda;
- Obras de Arte Especiais (OAE);
- Obras de Contenções e Geotécnicas;
- Serviços complementares e correlatos que interfiram na qualidade e no desempenho das edificações da rodovia;
- Serviços de obras de edificações;
- Serviços de sinalização horizontal e vertical;
- Instalações hidráulicas e de saneamento;
- Instalações elétricas e automações;
- Outras estabelecidas no Contrato de Concessão;

O acompanhamento para a Certificação de Obras consiste nas etapas abaixo:

CÓPIA NÃO CONTROLADA



A documentação técnica para submissão é estabelecida pelo organismo de inspeção acreditado. Essa listagem será informada à concessionária para providências, que disponibilizará os documentos conforme o mecanismo estabelecido pelo organismo acreditador.

A Concessionária deverá consolidar os documentos conforme listagem a seguir:

- Relatório técnico consolidado da obra ou período;
- Planilhas de controle;
- Retigráfico atualizado, onde aplicável;
- Kits de Ensaios e resumos, onde aplicável;
- Histórico de notificações (AP, NC e AC);
- Evidências fotográficas organizadas;
- Documentos Técnicos como: (estudos preliminares, sondagens/ ensaios/ topografia/ fotogrametria/ terraplenagem/ investigações hidrológicas, geológicas e geotécnicas/ projetos funcionais/ projetos de instrumentação etc., memórias, metodologia aplicadas, desenhos, relatórios, lista de quantidade, composição de preços unitários/ Lista de preços, outros).

Fatores como as Diretrizes do Contrato de Concessão e o escopo de obras podem diminuir ou acrescentar documentos a lista supracitada. A solicitação de documentos adicionais pelo OIA deve ser analisada pela Engenharia de obras e o Regulatório.

Ao reunir a documentação requerida, a Engenharia de Obras submete os documentos ao OIA para análise e validação. O OIA poderá sempre que necessário solicitar esclarecimentos sobre os documentos apresentados e a Engenharia de obras realiza a gestão do processo, bem como as respostas aos esclarecimentos.

Caso o OIA identifique inconsistências, a Concessionária deverá realizar análise técnica formal e/ou justificativas quanto aos apontamentos e/ou fornecer documentação complementar que permita correta análise pelo Organismo Certificador.

As tratativas do processo de certificação deverão ser registradas e arquivadas.

Toda documentação submetida ao OIA deverá permanecer arquivada em meio digital e estar organizada por disciplina de forma a permitir a rastreabilidade, até a conclusão do processo de certificação. Após a certificação o prazo de guarda deverá observar o Contrato de Concessão e normativos regulatórios.

CÓPIA NÃO CONTROLADA

6. RESPONSABILIDADES

CARGO / FUNÇÃO	RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES
Contratada	• Executar obras, garantir a qualidade e a conformidade dos serviços objeto do escopo da contratação; • entregar documentos requeridos; • emitir o boletim de medição.
Fiscalização	• Verificar a conformidade de forma independente à contratada, sob a gestão da Concessionária. • Apoiar na verificação e validação dos processos de medição
Engenharia e Qualidade da Concessionária	• Gerir os contratados e fiscalizadores, validar e aceitar o recebimento de serviços e materiais; • Analisar e validar os boletins de medição; • Prover a documentação para o OIA; • Acompanhar o processo até a Certificação de Obras.
Organismo de Inspeção Acreditado (OIA – CGCRE/Inmetro)	• Atuar dentro do escopo acreditado e realizar inspeções conforme regras e requisitos aplicáveis. • Emitir relatórios/certificados conforme as evidências submetidas;

7. REGISTROS MANTIDOS

Nome	Responsável	Tipo de Armazenamento	Recuperação		Tempo de Retenção	Disposição
			Local do arquivo	Indexação		
Registros de ensaios	Engenharia - Qualidade	Eletrônico	Rede interna	Por mês	Até 5 anos após a conclusão das obras	Descarte
Checklists de fiscalização	Engenharia - Qualidade	Eletrônico	Rede interna	Por contratada	Até 5 anos após a conclusão das obras	Descarte
Retigráfico	Engenharia - Qualidade	Eletrônico	Rede interna	Por segmento/ frente	Até 5 anos após a conclusão das obras	Descarte
Registros de Não Conformidade	Engenharia - Qualidade	Eletrônico	Rede interna	Por número	Até 5 anos após a conclusão das obras	Descarte
Certificados de materiais	Engenharia - Qualidade	Eletrônico	Rede interna	Por Contratada/ Material	Até 5 anos após a conclusão das obras	Descarte
PQO/PCT	Engenharia - Qualidade	Eletrônico	Rede interna	Por Contratada	Até 5 anos após a conclusão das obras	Descarte
ICT-Índice de Conformidade Técnica	Engenharia - Qualidade	Eletrônico	Rede interna	Por Contratada	Até 5 anos após a conclusão das obras	Descarte
Data Book de Obras	Engenharia - Qualidade	Eletrônico	Rede interna	Por Contratada	Permanente	Permanente

CÓPIA NÃO CONTROLADA

8. ANEXOS E FLUXOGRAMA

Não aplicável.

9. HISTÓRICO DE REVISÕES

Rev.	Descrição	Elaborado por	Revisado por	Aprovado por
00	Emissão inicial do documento	Mariana Dos Santos Marques	Eduardo Ferreira de Mello	Anderson Batista Miranda

CÓPIA NÃO CONTROLADA